



ABRIL DE 1927

✠ Construir por suas mãos ✠

A construcção de uma casa, por menor que seja, é sempre um emprehendimento de certo vulto. Por isso, não é demais toda a cautela quando se cogita de tão magno assumpto, tanto mais quanto os poucos contos de réis economisados para a realização de um sonho tão ambicionado, podem evaporar-se em poucos mezes, a menos que se esteja bem ao par de todos os detalhes de construcção antes de começar a despender dinheiro. Salvo esta hypothese, não convem que o proprietario se aventure a dirigir a construcção, porquanto, o seu fracasso será quasi certo. E porque a economia resultante é aleatoria, melhormente andaria se a entregasse a um constructor competente e de confiança, limitando-se apenas a fiscalizar os seus serviços. Deste modo, não só evitaria situações embaraçosas para si, creadas forçosamente pelos innumerados imprevistos de ordem technica e de natureza commercial, senão ainda gozaria da mais absoluta tranquillidade, pela certeza de que taes embaraços seriam removidos por pessoas já afeitas a esse mister.

São legiões e legiões os prejudicados na construcção de casas, exactamente pela supposição generalisada de que fazer uma pequena casa é cousa bastante simples para ser dirigida por qualquer pessoa. Entretanto, a verdade é que um emprehendimento dessa ordem é assaz complexo, por isso que, na melhor das hypotheses, uma obra, por menor que seja, não pôde dispensar a collaboração de 50 pessoas pelo menos, como sejam: pedreiros, serventes, carpinteiros, pintores, mestres, desenhistas, electricistas, bombeiros, ferreiros, fornecedores de cimento, tijolos, cal, areia, companhias de luz, gaz, esgoto, seguros, etc.

O empreiteiro, pela pratica adquirida, pôde lidar a um tempo com essa variedade de serviços sem o menor transtorno, o que não acon-

tee com o leigo, improvisado em constructor, que, logo no inicio, se desorienta e fica na situação daquelle que se vê, pela primeira vez numa via publica de grande movimento.

Examinadas assim, as desvantagens do proprietario em dirigir os serviços de construcção, indiquemos-lhe qual o verdadeiro caminho a seguir para não ser prejudicado.

A primeira cousa que o deve preoccupar é a planta. Comquanto não pareça, esta é a parte mais importante da construcção. Representa, como na estrada de ferro, o horario a ser seguido, ou o roteiro que norteará todos os movimentos. Não pode ser incerta, afim de não dar logar a interpretações diversas no decorrer do serviço. Por isso, ella deve ser definitiva, clara e bastante detalhada, para que todos os pequenos pontos possam ser executados com firmeza e perfeitamente de accôrdo com a idéa do architecto.

Depois da planta, a segunda cousa que deve existir é a especificação dos serviços, indicando não só a qualidade dos materiaes, como todos os demais detalhes que não puderam figurar na planta. Como a especificação é o complemento da planta, ella, igualmente, precisa ser completa, de modo a não suscitar duvidas futuras.

Sendo, pois, o serviço de plantas e especificações um assumpto importantissimo, porquanto é a base de toda a construcção, o pretendente deve confial-o a pessoas competentes. Esta revista tem publicado trabalhos de muitos architectos, e qualquer delles é bastante idoneo para se encarregar de um serviço dessa natureza. E porque uma construcção só pôde resultar mais barata quando obedece a um projecto bem feito e a especificações claras e detalhadas, por isso nós os recomendamos a todos os que desejam construir.